



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

CONCURSO VESTIBULAR 2007 2ª FASE - 11/12/2006

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para o cartão-resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, com caneta esferográfica de tinta cor preta.
7. No cartão-resposta, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação, anulam a questão.
8. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e o cartão-resposta, devidamente assinados.**
11. O preenchimento do cartão-resposta está incluído no tempo da duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



SOCIOLOGIA

LOCAL - SALA - ORDEM

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 19 horas e 30 minutos do dia 11/12/2006.

21. Leia o texto a seguir:

"Mudança social refere-se às modificações que ocorrem nos padrões de vida de um povo. Essas modificações são causadas por uma variedade de fatores, de natureza interna ou externa, isto é, por forças decorrentes de condições existentes dentro do grupo ou fora dele".

Fonte: KOENIG, S. **Elementos de Sociologia**. Tradução de Vera Borda, 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976. p. 326.

Com base no texto e nos conhecimentos das diferentes abordagens teóricas sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Émile Durkheim propôs a teoria cíclica da mudança social, isto é, as sociedades atravessam períodos de vigor político e declínio que se repetem.
- b) Max Weber considerou que a mudança de um estado para outro decorre de modificação nos fatores econômicos essenciais, ou seja, nos métodos de produção e distribuição.
- c) Segundo Karl Marx, a mudança social é causada pela interação de vários setores de uma cultura, nenhum deles podendo ser considerado primordial.
- d) Os positivistas entendiam a mudança social como sinônimo de progresso, isto é, definiam os estágios das sociedades, desde os níveis mais baixos até os mais elevados, pois consideravam o homem capaz de atingir uma ordem social perfeita.
- e) Tanto Karl Marx como Max Weber defendiam a teoria do ciclo biológico, ou seja, consideravam que a raça é o mais importante determinante da cultura, e que a raça nórdica, superior às outras, é a principal responsável pelo alto estado de civilização.

22. Max Weber, teórico cujos conhecimentos continuam básicos para a Sociologia, procurou não apenas conhecer a sociedade moderna, mas explicar sua estrutura de dominação política e econômica e suas disparidades.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o autor, assinale a alternativa correta:

- a) Para Weber, os interesses coletivos estão acima dos interesses particulares, portanto, é possível transformar a realidade social por meio da acentuada divisão social do trabalho, já que esta produz a solidariedade orgânica e ainda possui o Direito Penal que, com suas sanções repressivas, pode normalizar a sociedade nos momentos de crise.
- b) De acordo com o autor, a divisão do trabalho capitalista expressa modos de segmentação da sociedade que levam os indivíduos a ocuparem posições desiguais, gerando antagonismos de classes. Assim, a classe explorada, que no capitalismo é a classe operária, seria a única capaz de realizar a mudança da sociedade capitalista para uma sociedade menos desigual.
- c) Weber considera que somente a renda e a posse geram desigualdades. Assim, a possibilidade do desenvolvimento de uma sociedade mais justa é utópica, pois as vantagens materiais derivam dos próprios méritos dos indivíduos, que já nascem desiguais em relação aos dons naturais, inteligência, gosto e coragem, entre outros.
- d) O autor, numa perspectiva simbólica, procura explicar a sociedade capitalista e a sua possibilidade de transformação. Considera que é necessário analisar a sociedade microsociologicamente, pois, como só alguns grupos possuem capital simbólico e econômico de maior significância na hierarquia social, reproduzem a cultura, a ideologia, organizando o sistema simbólico segundo a lógica da diferença.
- e) Segundo Weber, as classes, os estamentos e os partidos são fenômenos de distribuição de poder dentro de uma comunidade, que se legitimam e se definem pelos valores sociais convencionalmente estabelecidos em dada sociedade.

23. “Socialização significa o processo pelo qual um indivíduo se torna um membro ativo da sociedade em que nasceu, isto é, comporta-se de acordo com seus *folkways e mores* [...]. Há pouca dúvida de que a sociedade, por suas exigências sobre os indivíduos determina, em grande parte, o tipo de personalidade que predominará. Naturalmente, numa sociedade complexa como a nossa, com extrema heterogeneidade de padrões, haverá consideráveis variações. Seria, portanto, exagerado dizer que a cultura produz uma personalidade totalmente estereotipada. A sociedade proporciona, antes, os limites dentro dos quais a personalidade se desenvolverá”.

Fonte: KOENIG, S. **Elementos de Sociologia**. Tradução de Vera Borda, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1967, p. 70-75.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Existe uma interação entre a cultura e a personalidade, o que faz com que as individualidades sejam influenciadas de diferentes modos e graus pelo ambiente social.
- b) Apesar de os indivíduos se diferenciarem desde o nascimento por dotes físicos e mentais, desenvolvem personalidades praticamente idênticas por conta da influência da sociedade em que vivem.
- c) A sociedade impõe, por suas exigências, aprovações e desaprovações, o tipo de personalidade que o indivíduo terá.
- d) O indivíduo já nasce com uma personalidade que dificilmente mudará por influência da sociedade ou do meio ambiente.
- e) São as tendências hereditárias e não a sociedade que determinam a personalidade do indivíduo.

24. **Para a teoria sociológica de Max Weber, em toda sociedade há dominação, que é entendida como uma “[...] probabilidade de haver obediência para ordens específicas (ou todas) dentro de um determinado grupo de pessoas [...].”**

Fonte: WEBER, M. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. **Economia e Sociedade**, Brasília: Ed. UnB, 1991, p. 139.

De acordo com a teoria sociológica do autor, é correto afirmar que os três tipos puros de dominação legítima são:

- a) Racional, tradicional e carismática.
- b) Econômica, social e política.
- c) Feudal, capitalista e comunista.
- d) Monárquica, absolutista e republicana.
- e) Socialista, neoliberal, social-democrata.

25. “O homem político poderia ser ele mesmo. Autenticamente. Ele prefere parecer. Ainda que lhe seja preciso simular ou dissimular. Compondo um personagem que atraia atenção e impressione a imaginação. Interpretando um papel que é por vezes um papel composto. De modo que, recorrendo a um vocabulário colhido no teatro, fala-se em ‘vedetes’, outrora em ‘tenores’, sempre em ‘representação política’”.

Fonte: SCHWARTZENBERG, R. **O Estado Espetáculo**. Tradução de Heloysa de Lima Dantas, Rio de Janeiro-São Paulo: Difel, 1978, p. 7.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os temas Indústria Cultural e Política, é correto afirmar:

- a) Na atualidade, a arte de dissimular dos políticos está cada vez menos evidente e, com base nela, os eleitores escolhem seus candidatos.
- b) Através da imagem construída pelo candidato se pode distinguir claramente sua ideologia.
- c) Na era das comunicações, o indivíduo torna-se cada vez mais informado, portanto, mais imune à propaganda, inclusive à propaganda política.
- d) No Brasil, a indústria cultural torna-se manifestações como o teatro, a literatura, a música popular e as artes plásticas, livres de qualquer traço de mediocridade por ter conotação ideológica.
- e) A indústria cultural repousa sobre a produção de desejos, imagens, valores e expectativas, por isso somos cada vez mais suscetíveis à propaganda política.

26. “Enunciado de maneira menos formal, etnocentrismo é o hábito de cada grupo de tomar como certa a superioridade de sua cultura”.

“Todas as sociedades conhecidas são etnocêntricas”.

“A maioria dos grupos, senão todos, dentro de uma sociedade, também é etnocêntrica”.

“Embora o etnocentrismo seja parcialmente uma questão de hábito é também um produto de cultivo deliberado e inconsciente. A tal ponto somos treinados para sermos etnocêntricos que dificilmente qualquer pessoa consegue deixar de sê-lo”.

Fonte: HORTON, P. B. & HUNT, C. L. **Sociologia**. Tradução de Auriphebo Berrance Simões. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. p. 46-47.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre o tema, considera-se etnocêntrica a seguinte alternativa:

- a) O crescimento do PIB argentino tem sido muito superior ao do brasileiro nos últimos quatro anos.
- b) A raça ariana é superior.
- c) A produtividade da mão-de-obra haitiana é inferior à da chilena.
- d) Não gosto de música sertaneja.
- e) Acredito em minha religião.

27. “A proteção e a promoção dos direitos humanos continuaram a se situar entre as principais carências a ser enfrentadas pela sociedade civil. [...] A enumeração das principais áreas de intervenção das organizações da sociedade civil soa como demandas de séculos passados: a ausência do estado de direito e a inacessibilidade do sistema judiciário para as não-elites; o racismo estrutural e a discriminação racial e a impunidade dos agentes do Estado envolvidos em graves violações aos direitos humanos. Como vimos, a nova democracia continuou a ser afetada por um ‘autoritarismo socialmente implantado’, uma combinação de elementos presentes na cultura política do Brasil, valores e ideologia, em parte engendrados pela ditadura militar, expressos na vida cotidiana. Muitos desses elementos estão configurados em instituições cujas raízes datam da década de 30.”

Fonte: PINHEIRO, P. S. **Transição Política e Não-Estado de Direito na República**. In: WILHEIM, J. e PINHEIRO, P. S. (org.). **Brasil – um século de transformações**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 296-297.

Em relação à violência, analise o texto anterior e selecione a alternativa que corresponde à idéia desenvolvida pelo autor:

- A democracia brasileira é fortemente responsável pelo surgimento de uma cultura da violência no Brasil.
- Muito mais do que os traços culturais, é o desenvolvimento econômico que acarreta o desrespeito aos direitos humanos no Brasil.
- Com a democratização, as não-elites brasileiras finalmente tiveram pleno acesso ao sistema judiciário e aos direitos próprios do Estado de Direito.
- Historicamente, o desrespeito aos direitos humanos afeta de modo igual a brancos e negros, ricos e pobres.
- A violência no Brasil expressa-se na vida cotidiana e, para ser superada, depende de ações da sociedade civil.

28. De acordo com Octavio Ianni: “Para melhor compreender o processo de estratificação social, enquanto processo estrutural, convém partirmos do princípio. Isto é, precisamos compreender que a maneira pela qual se estratifica uma sociedade depende da maneira pela qual os homens se reproduzem socialmente”.

Fonte: IANNI, O. Estrutura e História. In IANNI, Octavio (org). *Teorias da Estratificação Social: leitura de sociologia*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1978, p. 11.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre estratificação social, considere as afirmativas a seguir:

- Os estamentos são formas de estratificação baseadas em categorias socioculturais como tradição, linhagem, vassalagem, honra e cavalheirismo.
- As classes sociais são formas de estratificação baseadas em renda, religião, raça e hereditariedade.
- As mudanças sociais estruturais ocorrem quando há mudanças significativas na organização da produção e na divisão social do trabalho.
- As castas são formas de estratificação social baseadas na propriedade dos meios de produção e da força de trabalho.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- I e II
- I e III
- II e III
- I, II e IV
- II, III e IV

29. O gráfico, a seguir, representa a variação nos índices de pobreza no Brasil, desde 1992, de acordo com os dados do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio, do IBGE), coletados em outubro de cada ano (marcados pelos pontos no gráfico). Tomando por base as informações contidas no gráfico, os períodos de governo dos presidentes brasileiros desde 1992, e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa

que indica os dois períodos em que se iniciam as quedas mais acentuadas da miséria nos últimos 14 anos:



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE
 *Definida como a parcela da população que tem renda per capita inferior a 121 reais a preços da grande São Paulo ajustada por diferenças regionais de custo de vida. Revisamos os deflatores regionais com base na última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE feita em 2003. Vide nota sobre metodologia.
 OBS: 1994 e 2000 são médias dos anos adjacentes. Nesses anos a PNAD não foi a campo.

Fonte: NEGRI, M. C.. **Miséria, desigualdade, estabilidade: o segundo Real**. Rio: FGV/CPS, p. 3. http://www.fgv.br/cps/pesquisas/site_ret_port/RET_Texto.pdf Acessado em 15 de nov de 2006.

- Impeachment* do presidente Fernando Collor de Melo e posse do presidente Luís Inácio Lula da Silva.
- Implantação do Plano Real e posse do segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.
- Impeachment* do presidente Fernando Collor e implantação do Programa Bolsa Família.
- Implantação do Plano Real e Implantação do Programa Bolsa Família.
- Posse do primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e eleição do presidente Luís Inácio Lula da Silva.

30. O trecho abaixo, de autoria de Victor Nunes Leal, encontra-se no clássico **Coronelismo, Enxada e Voto**, publicado em 1949.

“E assim nos parece este aspecto importantíssimo do ‘coronelismo’, que é o sistema de reciprocidade: de um lado, os chefes municipais e os ‘coronéis’, que conduzem magotes de eleitores como quem toca tropa de burros; de outro, a situação política dominante no Estado, que dispõe do erário, dos empregos, dos favores e da força policial, que possui, em suma, o cofre das graças e o poder da desgraça. É claro, portanto, que os dois aspectos – o prestígio próprio dos ‘coronéis’ e o prestígio de empréstimo que o poder público lhes outorga – são mutuamente dependentes e funcionam ao mesmo tempo como determinantes e determinados. Sem a licença do ‘coronel’ – firmada na estrutura agrária do país –, o governo não se sentiria obrigado a um tratamento de reciprocidade, e sem essa reciprocidade a liderança do ‘coronel’ ficaria sensivelmente diminuída”.

Fonte: LEAL, V. N., **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Alfa-Omega, 1986, 5ª ed., p. 43.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a situação social e política do país, no período em questão, assinale a alternativa correta a respeito das eleições e do sistema representativo no Brasil:

- a) A troca de favores entre chefes locais e poder público é algo completamente superado pela democracia que se instaurou no Brasil nos últimos 20 anos.
- b) Independentemente da estrutura social e política, a prática da troca de favores entre chefes locais e poder público continua sendo o mecanismo primordial de relacionamento político no Brasil.
- c) A troca de favores entre chefes políticos locais e poder público ocorria graças aos “votos de cabresto”.
- d) A troca de favores entre chefes políticos locais e poder público só acontecia porque os cidadãos lutavam por seus direitos.
- e) A troca de favores entre os chefes políticos e o poder público foi a maneira encontrada por ambos para defender os interesses públicos e republicanos.

31. Segundo Émile Durkheim “[...] constitui uma lei da história que a solidariedade mecânica, a qual a princípio é quase única, perca terreno progressivamente e que a solidariedade orgânica, pouco a pouco, se torne preponderante”.

Fonte: DURKHEIM, É. A Divisão Social do Trabalho, In **Os Pensadores**. Tradução de Carlos A. B. de Moura. São Paulo: Abril Cultural, 1977, p. 67.

Por esta lei, segundo o autor, nas sociedades simples, organizadas em hordas e clãs, prevalece a solidariedade por semelhança, também chamada de solidariedade mecânica. Nas organizações sociais mais complexas, prevalece a solidariedade orgânica, que é aquela que resulta do aprofundamento da especialização profissional.

De acordo com a teoria de Durkheim, é correto afirmar que:

- a) As sociedades tendem a evoluir da solidariedade orgânica para a solidariedade mecânica, em função da multiplicação dos clãs.
- b) Na situação em que prevalece a solidariedade mecânica, as sociedades não evoluem para a solidariedade orgânica.
- c) As sociedades tendem a evoluir da solidariedade mecânica para a solidariedade orgânica, em função da intensificação da divisão do trabalho.
- d) Na situação em que prevalece a divisão social do trabalho, as sociedades não desenvolvem formas de solidariedade.
- e) Na situação em que prevalecem clãs e hordas, as sociedades não desenvolvem formas de solidariedade e, por isso, tendem a desaparecer progressivamente.

32. Karl Marx exerceu grande influência na teoria sociológica. Segundo o autor: “[...] na produção social da sua existência, os homens estabelecem

relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção... O conjunto destas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base concreta sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social”.

Fonte: MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. Tradução de Florestan Fernandes. São Paulo, Ed. Mandacaru, 1989, p. 28.

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o autor, é correto afirmar que:

- a) A superestrutura jurídica e política é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade.
- b) A superestrutura jurídica e política é o resultado da consciência social dos líderes políticos e independe do modo de produção em dada sociedade.
- c) A superestrutura política é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade, mas a esfera jurídica depende da consciência social.
- d) A superestrutura jurídica é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade, mas a esfera política depende da consciência social.
- e) A superestrutura jurídica e política é o resultado da consciência social dos homens.

33. De acordo com Norberto Bobbio, “ao lado do problema do fundamento do poder, a doutrina clássica do Estado sempre se ocupou também do problema dos limites do poder, problema que geralmente é apresentado como problema das relações entre direito e poder (ou direito e Estado)”.

Fonte: BOBBIO, N. **Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000, p. 93-94.

Os limites do poder no Estado democrático de direito moderno são estabelecidos:

- I. **Pela autonomia constitucional entre os poderes judiciário, legislativo e executivo.**
- II. **Por normas legais, definidas por processos legítimos, que regulam e estabelecem direitos e deveres tanto para governantes quanto para os indivíduos na sociedade.**
- III. **Por normas legais que subordinam os poderes judiciário e legislativo ao poder executivo e asseguram a prevalência dos interesses do partido majoritário.**
- IV. **Por normas legais que assegurem que todos os cidadãos tenham garantias individuais mínimas, como o direito à defesa, direito a ir e vir e direito a manifestar suas opiniões.**

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

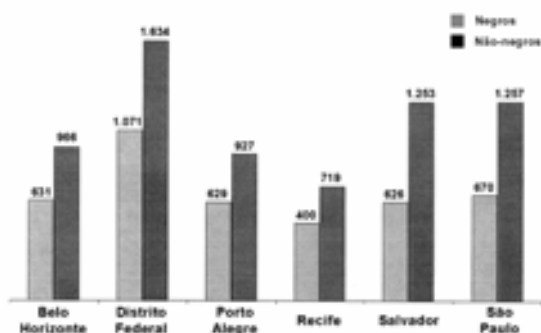
- a) I e III
- b) II e IV
- c) I, II e III
- d) I, II e IV
- e) I, III e IV

34. Max Weber afirma que a burocracia ocorre tanto em instituições políticas, quanto em instituições privadas e religiosas. De acordo com os conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que a burocracia:

- a) É um tipo de dominação racional, resultado da ação exercida pelo quadro administrativo de uma determinada instituição.
- b) É o resultado do desinteresse dos grupos políticos pela administração pública e corresponde ao tipo de dominação partidária.
- c) É o resultado da falta de iniciativa dos funcionários na gestão das instituições e corresponde ao tipo de dominação não racional.
- d) Não é um tipo de dominação, mas o resultado da acomodação dos funcionários de carreira do Estado, das empresas ou das igrejas.
- e) É um tipo de dominação carismática, caracterizada pela ausência de hierarquia e funções de poder.

35- A desigualdade é um problema histórico que se manifesta em diversos aspectos da estrutura social brasileira. Analise o gráfico a seguir sobre o rendimento médio real mensal dos negros e não-negros nas Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Biênio 2004/2005.

Rendimento médio real mensal dos negros e não-negros, segundo sexo
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Biênio 2004/2005
(em R\$ de agosto de 2005)



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, TEM/FAT e convênios regionais. PED-Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE
Obs: a) Cor negra = pretos + pardos. Cor não-negra = brancos + amarelos
b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/PEA, INPC-DF-IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMR/PE, IPC-SEI/BA, ICV- DIEESE/SP
c) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.
d) Dados apurados entre janeiro de 2004 e setembro de 2005.

De acordo com os dados sobre as diferenças entre o rendimento médio de negros e não-negros nas regiões metropolitanas do Brasil, assinale a alternativa correta:

- a) O Distrito Federal apresenta a maior diferença de rendimentos entre negros e não-negros em comparação às demais regiões metropolitanas.
- b) Nas regiões metropolitanas industrializadas, a diferença entre o rendimento médio de não-negros e negros é menor do que nas regiões não industrializadas.
- c) Nas regiões metropolitanas do Sudeste, a diferença entre o rendimento médio de não-negros e negros é menor do que nas regiões metropolitanas do Sul.
- d) Nas regiões metropolitanas de São Paulo e Salvador, negros recebem aproximadamente 50% do rendimento médio de um não-negro.

e) Nas regiões metropolitanas do Sudeste, a diferença entre o rendimento médio de não-negros e negros é menor do que nas regiões metropolitanas do Nordeste.

36- O processo de desenvolvimento social e político no Brasil do século XX pode ser observado nas transformações no mundo rural e urbano. Observe os dados da tabela a seguir.

Unidade da Federação	População (percentual)						
	2000	1996	1991	1980	1970	1960	1950
Brasil							
Urbana	81,25	78,36	75,59	67,59	55,94	45,08	36,16
Rural	18,75	21,64	24,41	32,41	44,06	54,92	63,84
Paraná							
Urbana	81,41	77,88	73,36	58,62	36,14	30,91	24,97
Rural	18,59	22,12	26,64	41,38	63,86	69,09	75,03
São Paulo							
Urbana	93,41	93,11	92,80	88,64	80,34	62,81	52,59
Rural	6,59	6,89	7,20	11,36	19,66	37,19	47,41

Notas: 1 - Para 1950: População presente
2 - Para 1960 até 1980: População recenseada
3 - Para 1991 até 2000: População residente
4 - Para 1950 até 1960: Os dados referentes ao nível Brasil incluem a população da região da Serra dos Aimorés, área de litígio entre Minas Gerais e Espírito Santo

Fonte: Censo Demográfico – IBGE. Base de Dados SIDRA <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/popul/default.asp> acessado em 16/10/2006.

De acordo com os dados e os conhecimentos sobre política no Brasil, é correto afirmar:

- a) No Brasil, durante os governos da ditadura militar, não houve mudança na distribuição da população residente no meio rural e urbano.
- b) No Brasil, durante o plano de metas do governo Juscelino Kubitschek, a população urbana ultrapassou a população rural.
- c) Em São Paulo, a população rural ultrapassou a população urbana durante o governo José Sarney, três décadas após a ocorrência deste mesmo fenômeno no Paraná.
- d) No Paraná, durante a presidência do general Emílio Garrastazu Médici, a população rural era maior do que a população urbana, embora no Brasil a população urbana fosse maior do que a população rural.
- e) No Paraná, durante o segundo governo Getúlio Vargas, a população urbana ultrapassou a população rural, embora no Brasil esta mudança já houvesse ocorrido na década anterior.

37- Em relação ao processo de formação social no Brasil, o sociólogo Florestan Fernandes escreveu: “Lembremo-nos de que da vinda da Família Real, em 1808, da abertura dos portos e da Independência, à Abolição em 1888, à Proclamação da República e à “revolução liberal”, em 1930, decorrem 122 anos, um processo de longa duração, que atesta claramente como as coisas se passaram. Esse quadro sugere, desde logo, a resposta à pergunta: a quem beneficia a mudança social?”

Fonte: FERNANDES, F. **As Mudanças Sociais no Brasil**. In IANNI, Octavio (org) Florestan Fernandes: coleção grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1986, p. 155-156.

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o tema, em relação à indagação feita pelo autor, é correto afirmar que a mudança social beneficiou:

- a) Fundamentalmente os trabalhadores, uma vez que as liberdades políticas e as novas formas de trabalho aumentaram a renda.
- b) Os grupos sociais que dispunham de capacidade econômica e poder político para absorver os efeitos construtivos das alterações ocorridas na estrutura social.
- c) A elite monárquica, pois ao monopolizar o poder político impediu que outros grupos sociais pudessem surgir e ter acesso aos efeitos construtivos das alterações na estrutura social.
- d) Os grupos sociais marginalizados ou excluídos, pois, em decorrência deste processo, passaram a fazer parte do processo produtivo.
- e) A população negra, uma vez que a alteração na estrutura da sociedade criou novas oportunidades de inserção social.

38- “No passado, quando se falava em redistribuição de renda, sempre se argumentava que os pobres, com o crescimento de sua renda, tenderiam a consumir mais e, portanto, a taxa de poupança cairia. Hoje, o paradoxo é que os ricos brasileiros é que têm uma altíssima propensão a consumir. A renda não se concentra para aumentar a taxa de poupança, e sim para aumentar o consumo dos mais ricos. É escandalosa a distância, no Brasil, entre o consumidor popular e o consumidor médio e rico. Sem lugar a dúvida, essa defasagem é das maiores do mundo. Na Índia, os 20% mais ricos têm em média uma renda quatro vezes maior que a dos 20% mais pobres; no Brasil essa relação é de um para trinta e três vezes. Por outro lado, o abuso do consumo contamina as classes mais pobres, que gastam em produtos nem sempre necessários.”

Fonte: FURTADO, C.. **Em Busca de Novo Modelo – reflexões sobre a crise contemporânea**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 2ª edição, p. 20.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre desigualdade social no Brasil, é correto afirmar que:

- a) Na última década, o índice de desigualdade vem crescendo constantemente no Brasil.
- b) Na última década observa-se, no Brasil, um aumento constante da taxa de crescimento econômico impulsionado pelo aumento do índice de desigualdade.
- c) Apesar de permanecer entre os mais altos do mundo, nos últimos 15 anos observa-se, no Brasil, uma queda do índice de desigualdade.
- d) Nas duas últimas décadas o índice de desigualdade no Brasil permanece rigorosamente igual.
- e) Existe uma correlação estreita entre taxa de crescimento econômico e distribuição de riqueza.

39- De acordo com Darci Ribeiro: “[...] o primeiro processo civilizatório humano fundado na Revolução Industrial vai impondo tamanhas alterações nos modos de ser das sociedades humanas que acaba por integrá-las todas num só sistema interativo e por configurar uma nova formação sócio-cultural, também bipartida em dois complexos tecnologicamente defasados e economicamente contrapostos, mas complementares: o superior, constituído pela aceleração evolutiva de algumas nações capitalistas-mercantis à condição de centros de dominação imperialista industrial; o inferior, constituído através de movimentos de atualização histórica que provocam tanto a redistribuição de áreas coloniais entre as novas potências como o surgimento de uma nova forma de dependência: o Neocolonialismo”.

Fonte: RIBEIRO, D. **O processo civilizatório**. Petrópolis: Vozes, 1978, p. 152-153.

São exemplos de países pertencentes ao primeiro grupo citado pelo autor:

- a) Alemanha e Japão.
- b) Inglaterra e França.
- c) Brasil e África do Sul.
- d) Estados Unidos e Rússia.
- e) Portugal e Espanha.

40- Segundo Antônio Cândido: “[...] o caipira não vive como antes em equilíbrio precário, segundo os recursos do meio imediato e de uma sociabilidade de grupos segregados; vive em franco desequilíbrio econômico, em face dos recursos que a técnica moderna possibilita. [...] O desenvolvimento da economia baseada na exportação dos gêneros tropicais acentuou a diferenciação dos níveis econômicos, que foram aos poucos gerando fortes distinções de classe e cultura. Quando este processo avultou, o caipira ficou humanamente separado do homem da cidade, vivendo cada um o seu tipo de vida. Mas em seguida, [...] graças aos recursos modernos de comunicação, ao aumento da densidade demográfica e à generalização das necessidades complementares acham-se frente a frente homens do campo e da cidade, sitiantes e fazendeiros, assalariados agrícolas e operários – bruscamente reaproximados no espaço geográfico e social, participando de um universo social que desvenda dolorosamente as discrepâncias econômicas e sociais”.

Fonte: CÂNDIDO, A. **Os Parceiros do Rio Bonito**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1982. p. 223.

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Grupos sociais rurais e urbanos foram separados no Brasil em decorrência da diferenciação cultural, resultado do desequilíbrio econômico e do uso de técnicas modernas de produção.
- b) Grupos sociais rurais são segregados culturalmente e, desta forma, a cultura urbana não consegue aproximar-se dos homens do campo, resultando em aumento do desequilíbrio econômico no campo.

- c) A aproximação entre homem do campo e o homem rural ocorre nos momentos em que os grupos sociais rurais deixam de segregar a cultura urbana e aceitam as melhorias tecnológicas advindas dos modernos meios de comunicação.
- d) Os desequilíbrios econômicos dos grupos sociais rurais são consequência da segregação feita pelo homem da cidade.
- e) Os grupos sociais rurais viviam em uma situação de equilíbrio precário quando isolados da cidade e passaram a viver em desequilíbrio econômico quando se reencontraram com a vida urbana, devido à modernização e à expansão demográfica.